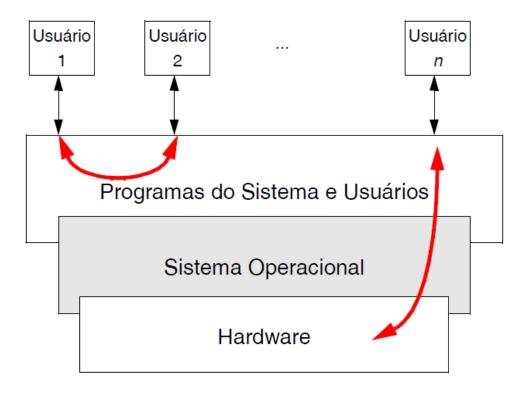
BCC264 Sistemas Operacionais

Introdução

Prof. Charles Garrocho

O que é um sistema operacional?

- Controla a interação entre:
 - Usuários e hardware
 - Os diversos usuários



O que é um sistema operacional?

• Prove abstrações:

- A interface do usuário não corresponde ao hardware existente.
- Permite executar o mesmo programa em vários ambientes diferentes.

Coordena recursos:

- Controla o acesso a recursos de modo a maximizar seu uso e a proteger usuários uns dos outros:
- Memória
- CPU
- Dispositivos de E/S

O que é um sistema operacional?

 Um programa que age intermediário entre o usuário e o hardware do computador

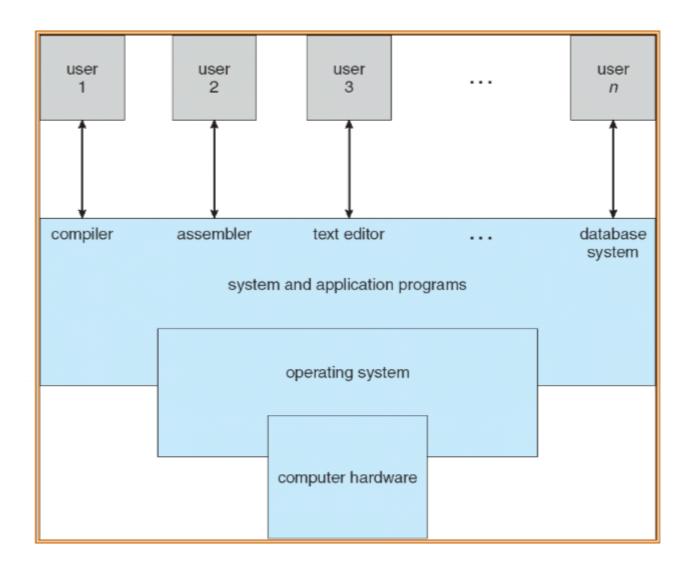
Objetivos:

- controlar a execução dos programas do usuário;
- tornar os sistemas computacionais mais simples de serem usados.
- Fazer uso do hardware de forma "eficiente"

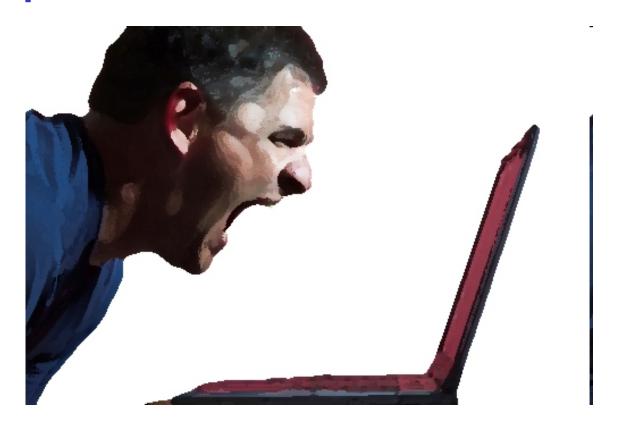
Componentes de um sistema computacional

- Hardware recursos básicos de computação (CPU, memória, dispositivos de E/S)
- Sistema Operacional controla e coordena o uso do hardware pelos vários programas aplicativos dos vários usuários
- Programas aplicativos definem como os recursos são usados para solucionar os problemas dos usuários
- Usuários (pessoas, máquinas, outros comp.)

Componentes de um sistema computacional



SO do ponto de vista do usuário



Usuário enxerga a interface com o sistema, velocidade, capacidade de armazenamento e funcionalidades de periféricos

SO do ponto de vista do Hardware

- Alocador de recursos gerencia e distribui recursos do hardware
- Programa de controle controla a execução dos programas dos usuários e a operação dos dispositivos de E/S
- Kernel o programa essencial que executa todo o tempo (o restante seriam aplicativos)

Funções Principais

- Coordenação: Permite múltiplas aplicações/usuários trabalhar simultaneamente de forma eficiente.
- Concorrência
- Proteção de memória
- Arquivos
- etc.

Por que estudar SO?

- SO conectam hardware e software:
- Entendimento releva limitações e pontos fortes:
 - Exemplo, porque não se pode usar Windows 8 ou um Ubuntu para se controlar uma usina nuclear?
- SOs combinam conceitos de praticamente todas as áreas da computação. Seu conhecimento fornece base sólida para construção de sistemas complexos
 - Linguagens
 - Hardware
 - Estruturas de dados
 - Algoritmos
 - Teoria

Fase 0: Não existem SOs.

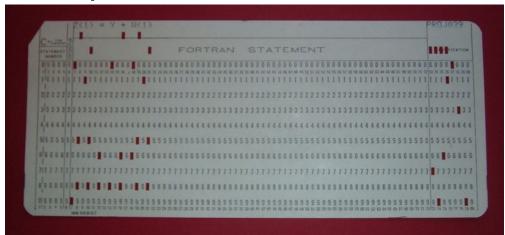
- Programação através de chaves no painel.
- Conjuntos de cartões manualmente carregados para executar os programas
- Usuário presente todo o tempo; toda atividade é seqüencial:
 - nenhuma sobreposição entre computação, E/S e tempo de pensar do usuário
- Problema: muita espera.
 - usuário tem que esperar pela máquina
 - máquina tem que esperar pelo usuário
 - todos têm que esperar pela leitora de cartões

- Primeiros sistemas desenvolvidos: Mainframes
- Voltados para a execução de aplicações comerciais e científicas
- Diversos tipos ao longo do tempo:
 - programação direta (sem S.O.)
 - monitores de execução (quasi-S.O.)
 - batch
 - multiprogramados
 - tempo compartilhado



Programação direta: Primeiros computadores com controle direto do hardware com chaves e cabos (nenhum SO)

Programação passou a usar cartões perfurados



- O programador controlava o computador diretamente
 - Sem SO: apenas um "monitor" mínimo



Sistemas Batch

- Primeiros sistemas operacionais, rudimentares
- "Monitor residente":
 - inicializa o sistema, controla o HW;
 - aloca recursos;
 - transfere controle para uma tarefa;
 - ao seu final, reassume o controle
- Problema: grande ociosidade

operating system

user program area

Sistemas Batch

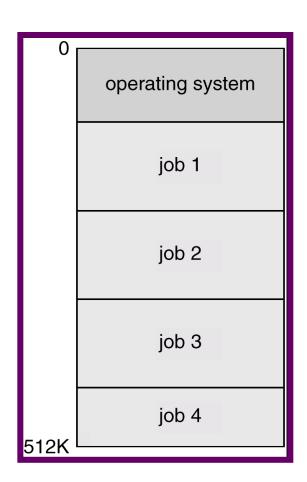


Fase 1: Primeiros SO - Multiprogramação

- Vários programas são carregados na memória simultaneamente
 - O OS escolhe um deles e executa este trabalho an CPU
- Utilização mais eficiente do computador:
 - Permite a sobreposição de computação, E/S, tempo do usuário.
- Complicado!!!
 - OS/360 liberado com 1000 bugs!
 - Escalonamento de jobs;
 - Escalonamento de CPU;
 - Proteção;
 - Gerenciamento de memória
- Problema:
 - Usuários ainda esperam pelo computador.

Sistemas Multiprogramados

- Tentam resolver o problema da ociosidade carregando vários programas ao mesmo tempo na memória
- Quando um programa pára esperando por dados, outros podem ser executados



Sistemas Multiprogramados



IBM 1401, 1961



Características do SO para permitir multiprogramação

- Rotinas de E/S fornecidas pelo SO
- Gerência de memória: o SO deve alocar memória para vários programas (jobs)
- Escalonamento da CPU: o SO escolhe entre os jobs disponíveis qual deve executar
- Alocação de dispositivos: o SO define quem pode acessar qual dispositivo

Fase 2: Tempo Compartilhado -- Interatividade

- Uma extensão da multiprogramação
 - Nenhum processo executa mais do que uma faixa de tempo, chamada de quantum.
 - Um temporizador é setado a cada momento que um processo entra na CPU
 - Se o temporizador termina, outro processo é escolhido
- A CPU é compartilhada por vários jobs mantidos na memória (multiprogramação)

Fase 2: Tempo Compartilhado -- Interatividade



IBM 3278, 1972

Fase 2: Tempo Compartilhado -- Interatividade

- Escalonamento e proteção passam a ser críticos:
 - Tempo de resposta
 - Hackers
- Dados tem que poder ser acessados continuamente
 - Sistema de arquivos
- Base dos SOs modernos

Fase 3: Computadores pessoais:

- Inicialmente baratos mas com pouca potência
- SOs foram simplificados correspondentemente
- DOS/Windows:
 - Problema não muito crítico:
 - Sistema normalmente tem um só usuário.
- Eventualmente as coisas melhoraram:
 - Windows NT, etc.
 - Linux, FreeBSD, etc.
 - Macs

SOs Modernos

Enormes:

- Centenas de milhares de linhas de código;
- 100..1000 homens-ano de desenvolvimento!

Complexos:

- Tipos diferentes de usuários;
- Desempenho

Mal compreendidos:

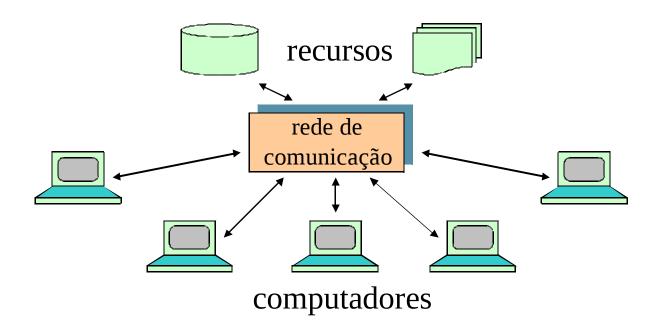
- Muito grandes para serem compreendidos por uma pessoa
- Nunca estão completamente sem erros
- Comportamento difícil de prever

Fase 4: Sistemas paralelos e distribuídos

- Mas o mundo não é mais o mesmo:
 - Menos de um usuário por sistema!
 - Multiprocessadores
 - Acesso à rede torna-se importante:
 - Os recursos usados frequentemente não são locais e são acessados via rede:
 - Arquivos
 - Impressoras
- Você sabe que está usando um sistema distribuído quando:
 - Não consegue trabalhar porque um computador que você não está usando e do qual nunca ouviu falar está fora do ar.

Sistemas Distribuídos

- Distribuem a computação entre diversos processadores fisicamente independentes
- Podem se organizar como cliente-servidor ou par-a-par (peer-to-peer)



Clusters

- Sistemas distribuídos com uma rede local rápida e uniformidade de operação (SW)
- Diversos processadores compartilham recursos
- Compartilhamento de dispositivos de armazenamento (dados)

Sistema de tempo real

 É um sistema destinado à execução de múltiplas tarefas onde o tempo de resposta a um evento (externo ou interno) é pré-definido.

 Por exemplo, em um hospital, o sistema que monitora os batimentos cardíacos de um paciente deve alarmar os médicos caso haja alteração nos batimentos.



Sistemas de Tempo Real Críticos e Não-Críticos

Os STR são classificados, basicamente, em:

 Críticos (hard RTS - também chamados de rígidos): é aquele que tem um comportamento determinístico, ou seja, o prazo para execução de uma tarefa (deadline) não pode ser violado. Se o sistema de um freio ABS, por exemplo, falhar ou demorar demais para responder, uma pessoa poderá se machucar.



Sistemas de Tempo Real Críticos e Não-Críticos

Os STR são classificados, basicamente, em:

 Não-Críticos (soft RTS - também chamados de moderados): é aquele que também tem o tempo como parâmetro fundamental, mas uma falha é aceitável. O sistema que funciona em um leitor de DVD não é crítico, pois o não cumprimento de uma tarefa em resposta e um evento em um determinado intervalo de tempo não provoca danos irreversíveis



Sistemas pessoais/de mão

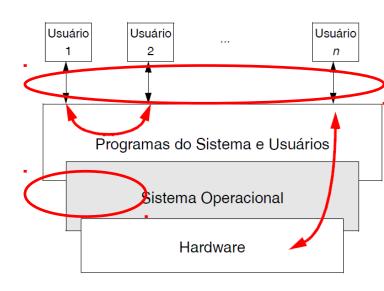
- Personal Digital Assistants (PDAs)
- Telefones celulares (ex. iPhone, Blackberry, Android)
- Já não são tão diferentes dos desktops:
 - Boa memória e capacidade de expansão;
 - Processadores relativamente rápidos;
 - Diferentes tamanhos de telas.

Componentes de SO

- Os pontos principais de um SO são:
 - Gerência de processos
 - Comunicação entre processos
 - Gerência de memória
 - Sistema de arquivos
 - Sistema de Entrada/Saída
 - Sistema de Proteção

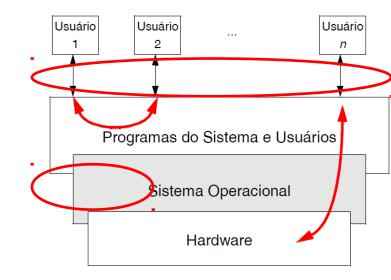
Gerência de processos

- Permite a execução simultânea de vários programas;
- Gera a ilusão de que cada programa roda sozinho;
- Um processo consiste de todo o ambiente de execução de um programa:
 - memória, registradores, etc.
- O escalonador é o programa que a cada instante determina qual processo estará executando
 - O programa mais importante do SO!

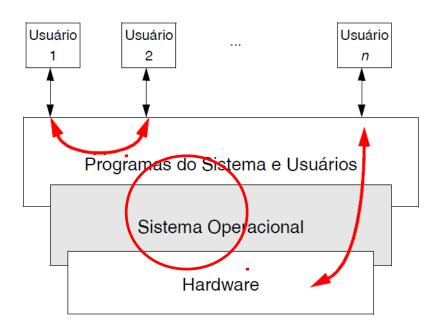


Comunicação entre Processos

- Permite que processos do usuário e do SO se comuniquem e sincronizem
- Extremamente complicado:
 - Comunicação/sincronização são a origem da maioria dos erros em SOs!
- Diversas primitivas existem:
 - Semáforos
 - Memória compartilhada
 - Troca de mensagens
 - ...

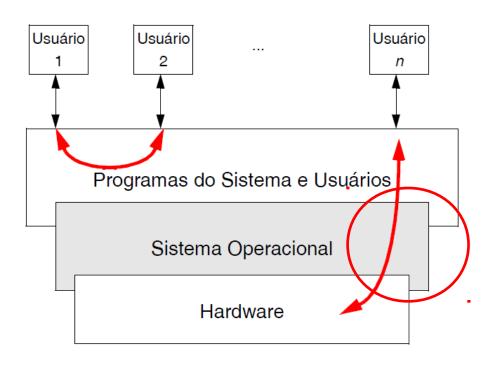


Gerência de Memória



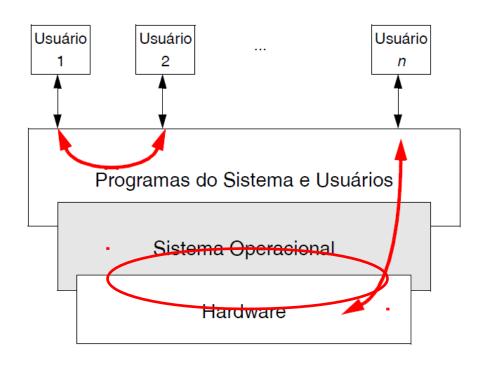
- Prove a ilusão de que a memória é infinita:
 - O programa endereça memória virtual;
 - A memória real é dividida em páginas;
 - Usa-se tabela páginas virtuais ↔ reais;
 - A memória virtual é muito maior do que a memória real.

Sistemas de Arquivos



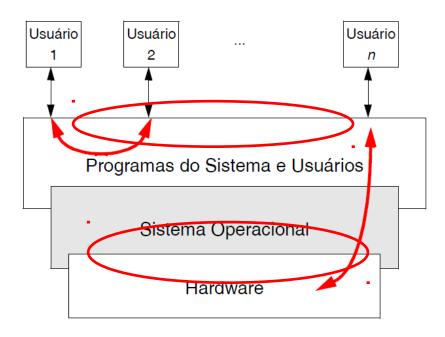
- Permite a utilização interativa
- Estrutura hierárquica de diretórios

Sistemas de Entrada e Saída



- Controla:
 - Discos;
 - Impressoras;
 - Acesso a rede;
 - ...
- Todo acesso é através do SO.

Sistemas de Proteção



- Impede que usuários se atrapalhem. Operações erradas podem afetar outros usuários e o SO:
 - Usuários não acessam E/S
 - Usuários não acessam memória fora da sua memória virtual
- Dois modos de operação:
 - SO acessa todos os recursos
 - Usuários têm acesso restrito